



Inove. Faça a diferença

Ter foco, liderança e se preocupar com as pessoas e o mundo a sua volta faz toda a diferença - tanto na vida pessoal quanto no mundo corporativo



Sistemas eletroeletrônicos
incrementando a
produtividade.

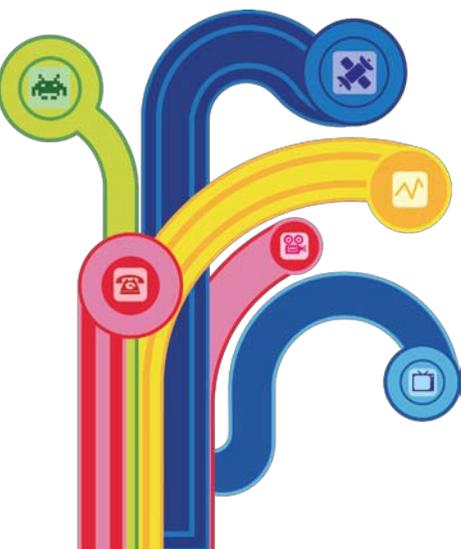


Fazendo a diferença

Foco nos objetivos, coragem para agir, liderança e preocupação com o mundo a sua volta: atitudes que pautam uma trajetória de sucesso.

A necessidade de ser diferente é uma das contradições do homem, que, ao mesmo tempo em que é um ser social e busca pertencer a um grupo (família, trabalho, amigos), sempre persegue meios de se individualizar, de fazer coisas que o tornem o único dentro de seu meio. Ou, como diria o poeta Fernando Pessoa, “Qualquer indivíduo é ao mesmo tempo indivíduo e humano: difere de todos os outros e parece-se com todos os outros”. Em tempos de crise isto se acentua. E se torna uma característica essencial de quem consegue extrair dos momentos difíceis elementos para seguir em frente e se destacar em seu campo de atuação.

Isto vem sendo observado especialmente desde o segundo semestre de 2008, quando o estouro da bolha imobiliária americana deu origem a uma crise financeira que se espalhou pelo mundo, atingindo em menor ou maior grau países, empresas privadas e o cidadão comum. No Brasil, o ano passado terminou com crescimento econômico zero. Mas nos últimos meses, o país já dava sinais de franca recuperação e entrou em 2010 com expectativas bem positivas. Nem todos, porém, têm esta perspectiva otimista. Embora na Europa países como a Alemanha também estejam se recuperando aceleradamente, outros, como Grécia e Portugal, ainda patinam. E a realidade no mundo todo ainda é marcada por uma única palavra: incerteza.





Carlos Alberto Julio

Surfando a onda da prosperidade

Empresário, vice-presidente do Conselho de Administração da Tecnisa S/A (onde foi presidente), professor, palestrante e autor de *best sellers* como “Reinventando Você”, “A Magia dos Grandes Negociadores”, “Superdicas para Vender e Negociar Bem” e “A Arte da Estratégia”, Carlos Alberto Julio analisa o atual cenário brasileiro como fruto de decisões acertadas da sociedade há décadas. O processo de redemocratização do país nos anos 80, o controle da inflação e a estabilidade econômica nos anos 90 e a inclusão de uma legião de brasileiros no mercado consumidor, no início deste século, são alguns exemplos. “O resultado é um país que atinge a sua estabilidade econômica, financeira e institucional porque decidimos por isso e trabalhamos por isso”, afirma Carlos Julio.

Neste momento, cada profissional, empresa ou organização em geral terá de se questionar qual é seu papel nesta nova realidade e desenvolver atitudes para se destacar. “A pergunta que precisamos nos fazer é: como iremos surfar essa nova onda de prosperidade? Você pode surfar por cima, ir rápido, sair-se melhor que os outros, ou ser arrastado por ela.” Ele lembra que, mais que nunca, a capacidade de trabalho e de tomar decisões, de entender o ambiente de negócios e onde estão as oportunidades para sua empresa serão determinantes para quem quer se diferenciar. E também a habilidade para trabalhar em equipe. “Estamos na era da liderança que constrói grandes equipes. A liderança não se baseará mais na capacidade da entrega individual, mas na habilidade para fazer a sua equipe bater metas”, resume.

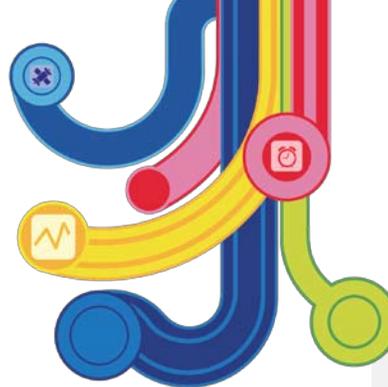
Um velho ditado popular ensina que “em uma crise, enquanto todos choram, alguém se lembra de fabricar lenços”. São pessoas, empresas e até países que usam criatividade e a atenção ao mercado e à sociedade para inovar e crescer.

Fabricar oportunidades

A Espetíssimo, franquia especializada na venda de espetinhos direto ao consumidor, é um exemplo disto. A primeira loja foi aberta em julho de 2009, na zona Sul de São Paulo, quando o turbilhão na economia mundial estava no auge. Mas, baseada em um conceito de alimento altamente aceito pelo público e por um estudo detalhado do mercado e dos hábitos do consumidor, ofereceu um produto com um formato totalmente novo. Atendendo o desejo da clientela, conseguiu fechar o ano com sete lojas na Grande São Paulo. Agora a estimativa é chegar ao final de 2010 com 25 quiosques e se tornar uma rede sustentável de franquias. Para Felipe Paoletti, diretor da Espetíssimo, o segredo é ter foco e coragem. Foi o que ele fez. Modernizou o conceito (comum em grandes centros como Rio de Janeiro e São Paulo) de comprar e consumir alimentos na rua e formatou a franquia, que tem como prioridade a atenção ao cliente. “Quando você tem um produto, seja um motor de carro ou alimento, a forma de vender e o pós-venda fazem a diferença e tornam o cliente fiel”, explica Paoletti.



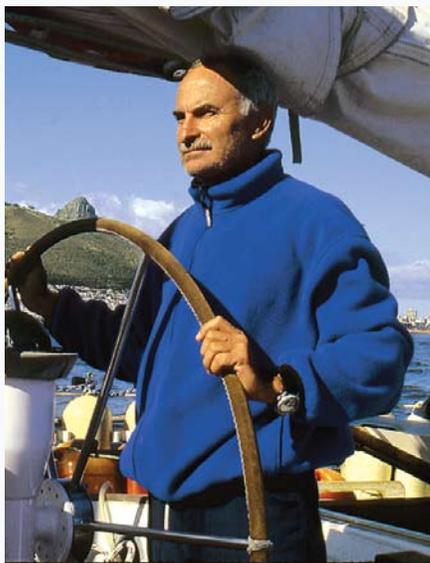
Felipe Paoletti, diretor da Espetíssimo



Ambientalmente lucrativa

Crescer, sim, mas com sustentabilidade e preservando o meio ambiente. Este é um dos grandes desafios das organizações hoje. E também um mercado novo e em expansão para empresas que trabalham com conservação ambiental e sustentabilidade. “As empresas podem e devem fazer uma avaliação de suas ações e, sem comprometer o crescimento, encontrar formas de diminuir ou compensar os impactos no meio ambiente”. A afirmação é do engenheiro florestal Marcelo de Carvalho, fundador da Biovert, uma empresa de engenharia e tecnologia florestal. Desenvolvendo projetos que ajudam empresas e o próprio poder público a recompor áreas degradadas com o plantio de árvores nativas, a Biovert vem dobrando de tamanho a cada dois anos.

Esta busca pela harmonia entre desenvolvimento e sustentabilidade faz a diferença, especialmente em um mundo em crise ou pós-crise. “Cada vez mais é necessário que cada pessoa, cada empresa entenda as suas ações diárias como peças de um grande quebra-cabeça para garantir a sustentação do planeta”, defende Carvalho .



Wilfredo Schürmann: “Fazer a diferença é ajudar a realizar sonhos”

“Fazer a diferença na vida é poder ajudar as pessoas a realizar seus sonhos. Recebo inúmeros emails de pessoas querendo saber como é dar o primeiro passo, como é que nós nos estruturamos para realizar a primeira viagem com nossos filhos pelo mundo. Dedico algumas horas nos finais de semanas para abrir cada email e me sinto feliz em responder às mais variadas perguntas, de dar força, apoio no momento exato - quando a pessoa mais precisa para tomar uma decisão. Faz diferença estarmos, Heloisa e eu, nas férias de verão, todos os anos, dando apoio aos voluntários do Instituto Kat Schürmann, para compartilhar com as

pessoas a importância de preservar o nosso planeta água, o mar, nosso fundo de quintal. Poder passar para esses voluntários os conhecimentos que tivemos o privilégio de viver, navegando pelos oceanos. Faz diferença estar sereno nos momentos de pressão máxima em uma tempestade, orientar, incentivar os tripulantes nas tarefas que cada um deve exercer.

Faz diferença se comunicar com clareza e ter certeza que a pessoa que recebeu uma tarefa irá executá-la com precisão. Um erro na navegação pode ser o fim de uma expedição.”

Sete dicas de um líder

Carlos Julio resume as atitudes que fazem a diferença.

- 1.** Entenda bem o seu ambiente de negócio e desenvolva uma visão positiva das oportunidades.
- 2.** Determine objetivos claros e desafiadores para o seu negócio e para sua equipe.
- 3.** Mostre o caminho para chegar a esses objetivos.
- 4.** Comunique-se com franqueza.
- 5.** Seja profundo, não aceite análises superficiais.
- 6.** Desenvolva um ambiente desafiador e de comprometimento em toda a equipe.
- 7.** Decida rápido! Aceite o risco! Corrija rapidamente!

Experiência compartilhada

Cooperar com o crescimento de clientes e parceiros sempre foi uma prática na WEG. A companhia vem, ao longo dos seus quase 50 anos, disseminando seu *know-how* e auxiliando outras empresas a traçar sua história.



Da esq: Klaiton Schroeder, gerente Comercial, Valcir Weidgenant, gerente Administrativo, e Eloy Marcílio de Souza Junior, diretor da Metalúrgica Siemens

A WEG é, reconhecidamente, uma empresa *benchmarking* em diversas áreas da gestão e disponibiliza tempo e recursos nesta “consultoria informal”, com o objetivo de fazer diferença para seus clientes e parceiros. Quando um pedido de *benchmarking* é aceito, os profissionais da companhia no processo em questão são envolvidos nesta tarefa de passar as experiências acumuladas que levaram a WEG ao patamar de líder mundial.

A Metalúrgica Siemens, de Brusque/SC, e a Colormaq, localizada em Araçatuba/SP, são dois exemplos significativos desta proximidade que a WEG tem com seus parceiros e clientes. O acompanhamento e apoio à estas empresas atravessa décadas e abrange tanto as áreas produtivas quanto de planejamento estratégico e até para obtenção de mão de obra qualificada. O compartilhamento de boas práticas gera valor para os dois lados, numa verdadeira relação de ganha-ganha, pois contribui para o desenvolvimento e perpetuação destas organizações.

Colormaq

Foi a necessidade de aumentar a profissionalização que levou a Colormaq a buscar a colaboração para o desenvolvimento do Planejamento Estratégico da empresa. Com 34 anos no mercado, a Colormaq é fabricante de armários de aço para cozinha, bebedouros, depuradores de ar e lavadoras automáticas e semiautomáticas. A empresa familiar iniciou a trajetória fabricando seus próprios motores e comprando de outros fornecedores disponíveis no mercado. Em busca de um motor de alta qualidade e performance, a WEG foi quem atendeu às necessidades da empresa de forma excepcional e com valores compatíveis com aquela realidade. Nestas três décadas, a parceria entre as duas empresas foi além das transações comerciais. “Quando iniciamos esse trabalho, tivemos a oportunidade de passar um dia com o Décio da Silva, presidente do

Metalúrgica Siemens

A Metalúrgica Siemens foi criada poucos anos depois da WEG. Fabricante de equipamentos para processamento de alimentos, a empresa atende bares, supermercados, açougues e restaurantes, entre outros. Além de utilizar os motores em seus produtos, a empresa busca o *know-how* da WEG nas mais diversas áreas. Quando o diretor da Siemens, Eloy Marcílio de Souza Junior, estagiou na WEG, na década de 80, teve a oportunidade de conhecer um pouco mais sobre várias áreas da empresa e tirar delas importantes lições.

Anos mais tarde, 1997, quando ainda era auxiliar de escritório da Siemens, Valcir Weidgenant esteve na WEG para um encontro de contas e foram levantadas questões sobre como funcionava o processo de Crédito e Cobrança. Para Valcir, que não tinha relação com a área financeira, foi delegada a tarefa de estruturar a área. Contando com o modelo da WEG na definição de critérios para a venda e cobrança aos clientes, o desafio foi superado e Valcir é hoje responsável pela área administrativa da empresa.

A história de colaboração não para por aí. Algumas vezes, com dificuldades para encontrar mão de obra qualificada em Brusque, cidade onde a principal atividade é a têxtil, era a WEG quem repassava currículos que poderiam atender à demanda de trabalhadores da metalúrgica. Quando a empresa decidiu dar início ao seu projeto de expansão fora do Brasil, buscou na WEG estratégias para firmar parceria nos Estados Unidos. Hoje a

Skyfood Equipment/Fleetwood by Skymssen, com escritório em Miami e depósito em Nova Jérsei, é uma realidade. Atualmente esta parceria transita em duas vias: a WEG é fornecedora de motores para a Siemens, que por sua vez, através de uma de suas unidades, presta o serviços de cortes a laser em chapas de aço para a WEG.

Passados os momentos iniciais de estruturação, hoje a empresa exporta para mais de 30 países e está num novo patamar de crescimento, incluindo uma nova planta fabril, também em Brusque. “Em toda nossa estratégia de crescimento, as informações vindas da WEG são de fundamental importância tanto no desenvolvimento de novos produtos quanto na iniciativa de empreendimentos”, afirma Eloy Jr.



Os processadores de alimentos da Metalúrgica Siemens atendem supermercados, açougues, restaurantes e outros estabelecimentos

Conselho de Administração, que nos deu uma verdadeira aula de Gestão de Negócios e de como a companhia faz seu planejamento de longo prazo com visão e missão bem definidas”, revela o diretor Jean Carlos Belmonte Silva. A Colormaq tem uma marca sólida e respeitada em todo o Brasil. Para o empreendedor, foi fundamental conhecer os



Jean Carlos Belmonte Silva

processos da WEG, um pouco sobre a sua gestão e o modelo de tomada de decisões para o presente e futuro: “Essa troca de conhecimento nos permite crescer de maneira saudável e arrojada”. Nos últimos anos as empresas vêm mantendo um relacionamento estreito, e até hoje muitas mudanças são implementadas com base nas sugestões vindas da WEG.



Transformadores *made in Brazil* em Itaipu

WEG detém a liderança mundial na realização de testes em transformadores.

A companhia fez grandes investimentos e passou por uma reestruturação organizacional para atender a demanda crescente do setor de energia elétrica.



Transformador TR 256 MVA/550kV 60 Hz, irá operar do lado brasileiro da hidrelétrica

Com o fornecimento de transformadores para a Itaipu Binacional, a WEG

é a primeira empresa do mundo a realizar ensaios finais de *Very Fast Transient* (VFT) nestes equipamentos. Os testes atestam se o transformador irá suportar as oscilações de tensão durante a operação.

Jorge Habib Hanna El Khouri, superintendente adjunto de Engenharia da Itaipu, ressalta e importância de uma empresa fornecedora próxima para atender qualquer necessidade. “Em meio a tantas empresas globais, ficamos satisfeitos que uma fabricante brasileira tenha apresentado a melhor proposta. Essa proximidade e disponibilidade imediata de operação são de grande importância para nós.”

Os transformadores (TR 256 MVA/550 kV 60 Hz e o TR 275 MVA/550 kV 50 Hz) foram submetidos a surtos de VFT, gerados através do corte das ondas no meio gasoso (SF6), utilizando-se dispositivo de teste especialmente desenvolvido para esta finalidade. Durante os testes, a equipe técnica avaliou, dentre outras variáveis, a ocorrência de descargas de qualquer natureza, internas ou externas, e eventuais perfurações do isolamento. O conjunto total dos ensaios para ambos os transformadores durou aproximadamente dois meses. “Até então os equipamentos contavam apenas com comprovação de

eficiência feita por modelos matemáticos. A WEG saiu da teoria para a prática em laboratório, pela primeira vez em todo o mundo”, comemora Carlos Diether Prinz, diretor da WEG Transmissão & Distribuição.

Produzidos na fábrica de Blumenau/SC, os dois transformadores fornecidos para a hidrelétrica devem entrar em operação no início do segundo semestre. “A partir do momento em que fornecemos máquinas desse porte para a Itaipu, não há dúvidas de que estamos aptos para fornecer para o mercado mundial”, ressalta Prinz. Os dois transformadores fornecidos foram somados a um conjunto de 60 equipamentos já em operação. Eles farão um reforço para que a hidrelétrica mantenha o seu nível ideal de operação.



Jorge El Khouri

Investimentos

Desde 2003, quando foi homologada para fornecer equipamentos para a Itaipu, a companhia vem investindo em infraestrutura e tecnologia para atender o setor de energia. Foram aportados na unidade fabril de Blumenau mais de R\$ 56 milhões nos últimos três anos. Para o projeto da Itaipu, foram investidos R\$ 8 milhões em equipamentos de ensaios e na construção de um novo laboratório para a realização dos testes nos transformadores de grande porte. Na construção da nova fábrica de transformadores no México, que iniciou as atividades em maio de 2009, foram mais US\$ 30 milhões. Além do mercado daquele país, esta unidade também vai atender à demanda dos Estados Unidos, Canadá e América Central.

Energia

Com uma presença crescente no setor de energia elétrica, a companhia acaba de passar por uma reestruturação organizacional. A unidade WEG Energia foi dividida em **WEG Energia e WEG Transmissão & Distribuição**. A WEG Energia concentra os negócios de motores de alta tensão, motores especiais, geradores e o desenvolvimento de novos negócios, produtos e sistemas para geração de energia renovável e de emergência. A direção da unidade ficou a cargo de Sinésio Tenfen. A WEG Transmissão & Distribuição responde pelos negócios de transformadores a óleo e secos e equipamentos de alta tensão (disjuntores, TCs, TPs, para-raios e chaves seccionadoras). A divisão será conduzida por Carlos Diether Prinz, promovido a diretor superintendente. Com as mudanças, a empresa quer atender às necessidades do mercado, com foco na internacionalização, em novos negócios do segmento de energia, além de fortalecer a atuação nos mercados já conquistados.



Fábrica em Blumenau: mais de R\$ 56 milhões nos últimos três anos para atender o setor de energia



Com investimentos em infraestrutura e tecnologia, a WEG amplia fornecimento para o mercado mundial



Fábrica de transformadores no México

Medabil aumenta produtividade com WEG Tintas

Inovação em produtos e atendimento próximo e personalizado são diferenciais desta parceria considerada estratégica para o cliente.



Empresa do ramo construtivo metálico, a Medabil atua há mais de 40 anos dedicando-se à construção, projeto e montagem de prédios metálicos pré-engenhados

de Qualidade da Medabil. A importância desta parceria também é ressaltada pelo diretor Industrial, Alexandre Soares: “A WEG nos envia seus qualificados técnicos para treinar nossas equipes. Nós estamos sempre desenvolvendo novas soluções para nossos produtos, com o objetivo de melhorar a qualidade ao cliente final e a WEG Tintas - um parceiro estratégico - tem nos ajudado muito.” Esta proximidade com os clientes permite à WEG desenvolver produtos que atendam às exigências e demandas de cada um e indicar as melhores aplicações. “Informamos aos nossos clientes qual tinta é a mais adequada para cada uma de suas necessidades e qual terá melhor aplicação no seu produto”, explica Adriano Scholten, técnico externo. Com a tinta em pó de baixa cura, a Medabil aumentou a produtividade, diminuindo o tempo de cura e o consumo de energia, com a redução na temperatura da estufa.

Cliente há mais de 15 anos, a Medabil atua em sistemas construtivos e estruturais, para indústrias, shopping centers, supermercados, prédios, centros de distribuição e refinarias, entre outros. Para atender às necessidades desse cliente a WEG fornece as tintas em pó da linha POLITHERM (Politherm 22 - Baixa Cura e 54High Building - alta camada), produtos inovadores que oferecem melhor resistência anticorrosiva que os sistemas convencionais, melhor cobertura de bordas e, em alguns casos, pode substituir sistemas de aplicação em duas camadas. Além da qualidade dos produtos, um importante diferencial para a Medabil é a assistência técnica eficiente e personalizada. “Contamos sempre com o suporte da WEG para atender projetos específicos”, afirma Marinês Silvani, coordenadora

As tintas em pó de alta espessura linha Politherm 54 HB são resultado de pesquisas constantes e investimento em tecnologia de ponta, o que garante maior durabilidade das peças pintadas e menor impacto ambiental. São formuladas com resinas especiais, oferecendo excelente resistência física e química, além de possibilitar aplicar em altas espessuras de até 200 micrometros com uma demão. São indicadas para uso interno, em superfícies que não ficam expostas a intempéries e aos raios solares, que requerem altas propriedades mecânicas e químicas.

Inovar para oferecer soluções *on demand*

WEG desenvolve painéis de comandos elétricos para linha seriada de prensas hidráulicas da Hidral-Mac, permitindo ao cliente concentrar esforços no que é o foco principal do seu negócio e buscar a liderança mundial no segmento.



Marcelo Névoa, da Hidral-Mac, e o painel de comando elétrico que equipa a linha de prensas hidráulicas

A Hidral-Mac acaba de firmar uma parceria com a WEG

para o fornecimento de painéis de comandos elétricos para sua linha de prensas hidráulicas. A empresa produz cerca de 600 máquinas ao ano, que atendem praticamente todos os segmentos industriais, cortando, dobrando e conformando peças - desde uma simples chave, até ventiladores, geladeiras ou carros têm a presença de uma prensa hidráulica na sua produção.

Esse tipo de prensa, que tem capacidade de pressão superior a 2 mil toneladas, consegue dar forma a frio ao metal. Hoje, cerca de 10% das



Cliente reduziu os custos do processo de produção em cerca de 20%

máquinas contam com materiais WEG e a meta é que, em um ano, todas estejam equipadas com estes painéis. “O comando elétrico é o cérebro da máquina. É quem define seu funcionamento e atribui sua segurança. E o padrão das nossas máquinas seriadas agora é WEG”, destaca o gerente de Elétrica da Hidral-Mac, Marcelo Lopes Névoa. A Hidral-Mac oferece prensas de 5 toneladas até 1.000 toneladas, além de projetos especiais. A empresa já utilizava motores e CLPs (Controladores Lógicos Programáveis) WEG há mais de cinco anos, mas montava internamente seus painéis, o que aumentava os custos de produção e a fazia perder tempo em um processo que não era o seu foco principal. Em 2008, a WEG, através da seção de Vendas de Chaves Especiais, apresentou a ideia de fazer um protótipo do

painel completo. O produto foi desenvolvido de acordo com as especificações da Hidral-Mac, testado e aprovado. “Esta seção foi criada justamente com o objetivo de fornecer soluções dedicadas às máquinas dos clientes”, conta Manfred Peter Johann, gerente de vendas da WEG Automação. Segundo Marcelo Névoa, com isto foi possível aumentar a qualidade e a confiabilidade dos painéis, que chegam bem acabados, prontos para funcionar e com a garantia de um pós-vendas eficiente. “Colocamos na máquina e ligamos”, resume ele. Como benefício adicional, os custos do processo de produção foram reduzidos em cerca de 20%, gerando economia principalmente de tempo e mão de obra dos funcionários. “Almejamos ser a maior montadora de prensas hidráulicas do mundo. Com os painéis já montados, podemos nos concentrar em nosso foco principal”, afirma Marcelo Névoa.

Certificação inovadora em atmosferas explosivas

Em caráter voluntário e inédita em muito países, WEG adota certificação para serviços de reparos em equipamentos classificados para atmosferas explosivas, atendendo à crescente demanda das empresas do setor químico, petroquímico e do petróleo.



Leonardi da Revimaq (2º da direita) em visita a WEG Motores, em Jaraguá do Sul

Desenvolver produtos que confirmam segurança e qualidade para os clientes sempre foi fundamental

para a WEG, que começou o ano oferecendo um importante diferencial ao mercado. Fabricante de motores certificados para instalação em áreas classificadas contendo atmosferas explosivas (Motores “Ex”), a empresa teve sua primeira Assistência Técnica Autorizada capacitada para operar serviços de reparo, revisão e recuperação em motores para atmosferas explosivas de gases inflamáveis e poeiras combustíveis.

A Revimaq, localizada em Jundiaí/SP, recebeu a certificação concedida pelo Organismo de Certificação de Produto (OCP) BVC - Bureau Veritas Certification, conforme os requisitos

indicados na norma ABNT NBR IEC 60079-19 e em documentos operacionais do sistema internacional de certificação “Ex” da IEC (*International Electrotechnical Commission*): *IECEx System for Certification to Standards relating to Equipment for use in Explosive Atmospheres*.

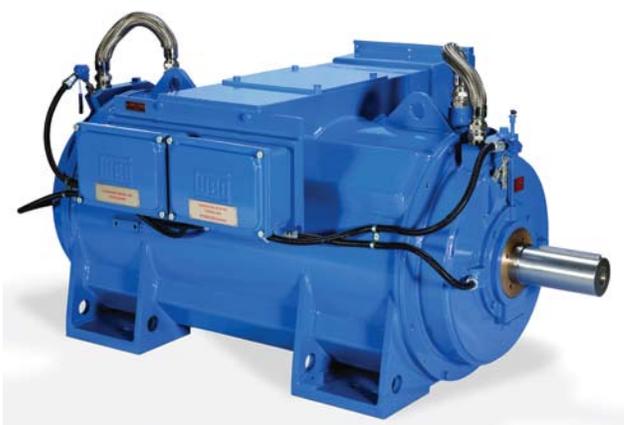
A Revimaq já possuía certificação pela Norma ABNT NBR ISO 9001 em todos os seus processos. Esta nova certificação atesta a qualificação técnica e gerencial da empresa, necessária para realizar serviços mais seguros e de qualidade em equipamentos “Ex”. “Esta certificação foi conquistada não somente como uma credencial, mas sim visando a perpetuação da nossa empresa no mercado, como uma prestadora de serviços confiável e com uma gestão voltada para o aprimoramento constante”, afirma José Laércio Leonardi, diretor comercial da Revimaq.

A WEG capacita sua Rede de Assistência Técnica no Centro de Treinamentos de Clientes (CTC), em Jaraguá do Sul, e a procura dos treinamentos para esta certificação só tende a aumentar. Roberval Bulgarelli, consultor técnico da Petrobras e representante do Brasil no TC-31 (*Equipment for Explosive Atmospheres*) da IEC, acredita que as indústrias farão, a partir de agora, um movimento contínuo para direcionar seus contratos de serviços somente para oficinas de reparo, revisão e recuperação de equipamentos “Ex” que tenham sido devidamente certificadas. “A grande maioria dos motores instalados nas refinarias, plataformas e terminais da Petrobras está localizada em áreas classificadas, contendo atmosferas explosivas. Desta forma, é de fundamental importância, do ponto de vista de segurança das pessoas e das instalações envolvidas, que os serviços de reparos e de manutenção de motores “Ex” sejam realizados somente por oficinas devidamente capacitadas”.

Confira mais detalhes desta matéria no www.weg.net/br/Media-Center/WEG-em-Revista

Lançamentos que fazem a diferença

Observar as necessidades dos seus clientes e desenvolver produtos para atendê-las são diferenciais da WEG.



Motores WGM: refrigerados por manto d'água

Este modelo apresenta a maior relação potência por carga do mercado mundial. É um motor com sistema de refrigeração através da circulação de água nas tampas e ao redor da carcaça. Essa foi a solução desenvolvida pela WEG para elevar a relação potência por unidade de peso e reduzir o espaço de instalação. A água, fornecida por um sistema externo, entra no motor através de conexões nas tampas, traseira e dianteira, refrigera os mancais (rolamentos) e passa para a carcaça através de mangueiras protegidas mecanicamente e que evitam os riscos de vazamento interno. O sistema proporciona uma excelente refrigeração, com homogeneidade da temperatura externa, reduzindo o nível de ruído e praticamente eliminando a troca térmica de ambiente, se comparado com o de motores aletados (motores convencionais, que utilizam o ar para a troca de calor).

As carcaças menores são ideais para aplicações em locais com pouco espaço, como em embarcações e plataformas. Também onde há disponibilidade de água para efetuar a troca de calor (retirar o calor gerado pelo motor), o motor WGM substitui com vantagem a linha convencional. Eles podem ser usados no acionamento de máquinas que requeiram torque constante mesmo em baixas rotações. Outra característica muito importante é o nível de ruído menor que a linha convencional e a possibilidade de utilizar em ambientes submetidos a severas condições de poeira.

Desenvolvidos para atender inicialmente o segmento naval, os motores WGM já são utilizados nas indústrias siderúrgica e de mineração



Indicada para ambientes agressivos, a tinta WEGPOLI ERD 451 oferece resistência aos raios ultravioletas

Tintas com alta eficiência

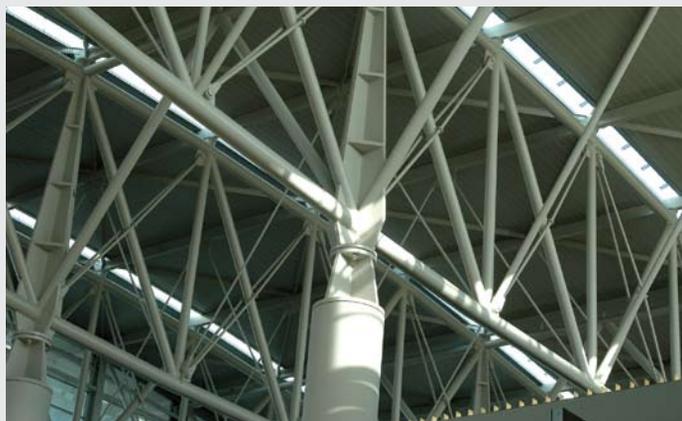
A WEG Tintas começou 2010 trazendo novidades para o mercado. Lançada em janeiro, a tinta líquida WEGPOLI ERD 451 oferece ótima resistência físico-química, conciliada com a excelente resistência aos raios ultra violetas. O produto é indicado para ambientes agressivos e proporciona boa proteção anticorrosiva sobre o aço carbono. Atende às indústrias de papel e celulose, açúcar e álcool, química e petroquímica, usinas eólicas, máquinas e equipamentos. A secagem extrarrápida faz da WEGPOLI ERD 451 uma ótima opção onde há necessidade de ganho em produtividade. As tintas líquidas desenvolvidas pela WEG seguem tendências mundiais e atendem às mais diversas aplicações e segmentos do mercado.



WEGPOLI ERD 451: proteção anticorrosiva

Tinta em pó de alta camada

Lançada recentemente no mercado, a tinta em pó de alta camada produzida pela WEG proporciona ganho de tempo, produtividade e energia. Indicada para aplicação em estruturas metálicas, onde geralmente o cliente necessita de uma espessura de tinta maior, pode atingir camadas de 120 a 200 micrômetros, fornecendo um excelente resultado com uma única demão. O produto foi desenvolvido pela WEG com tecnologia de ponta e é uma novidade no mercado.



Tinta em pó de alta camada proporciona ganho de tempo, produtividade e energia



Desenvolvida com tecnologia de ponta, tinta em pó da WEG pode atingir camadas de 120 a 250 micrômetros

Novidades em Automação



O MVW - 6.9 kV proporciona o controle de motores de indução de média tensão de 2,3 kV até 6,9 kV. A tecnologia do inversor conta com componentes de última geração sendo utilizado em mineradoras, cimenteiras, indústria naval, siderúrgicas e petroquímicas. Tem o maior rendimento (de 99%) e a maior confiabilidade existente no mundo (MTBF de 22 anos) para inversores de média tensão. Com o MVW-01 até 8.000 HP a WEG torna-se a única empresa brasileira a produzir e testar equipamentos nesta faixa de potência.



Desenvolvido para proteger instalações elétricas, o novo MDWH (Minidisjuntor WEG 10 kA) é uma solução que atende às aplicações prediais com elevado nível de curto-circuito (shoppings, hotéis, hospitais, edifícios comerciais). Com correntes de 6 a 63 A, está disponível nas versões Mono, Bi, Tri e Tetrapolar.



O PFW01 é um controle específico para correção do fator de potência para transformadores a vazio e acionamento de filtros externos de distorção harmônica. Disponível para seis e 12 estágios, com medição de tensão e corrente monofásica e trifásica.



O novo ABW foi desenvolvido para a proteção de circuitos elétricos de alta potência. Com correntes nominais até 6.300 A, alta capacidade de interrupção de curto-circuito, está disponível nas versões fixo e extraível. O modelo é mais compacto, tem maior flexibilidade de montagem e maior número de proteções incorporadas como padrão.



Os disjuntores em caixa moldada da linha ACW H são equipamentos para proteção de circuitos elétricos e manobra e proteção de motores. Estão disponíveis em quatro tamanhos de frames, com correntes que variam de 20 A a 800 A. A linha ACW H possui capacidade de interrupção de 85 kA em 380 V e $I_{cu} = I_{cs}$ e conta com acessórios de fácil instalação, que seguem a filosofia plug-in.



O CFW700 faz parte de uma nova geração de inversores de frequência WEG. Utilizado na variação de velocidade de motores de indução trifásica, pode ser utilizado nos mais diversos tipos de aplicações, como bombas e ventiladores. O produto possui inovações tecnológicas que simplificam suas configurações e operações.



O Controlador Lógico Programável Clic02 3rd é um produto compacto, fácil de programar e com excelente custo-benefício. Ele pode ser utilizado em sistemas de refrigeração, de ventilação, de transportes, de irrigação, em automação de pequeno porte e em gestão de casas e edifícios.



A Interface de Operação Multidrive HMI300 é utilizada para parametrização, visualização e histórico de falhas. A comunicação com os inversores pode ser em cascata ou modo individual. Interface de Operação para rede ModBus – RTU via RS-485 com até 16 inversores da família CFW08 / CFW09 / CFW11.



O PLC300 é um CLP com Interface Homem Máquina (IHM) integrada, desenvolvido para atender à necessidade de interface com o usuário em painéis e máquinas. Tem alta velocidade de processamento e grande capacidade de memória, por meio de um processador ARM7 de 32 bits, rodando a 72 MHz. Toda a programação é feita através da USB.

Novos produtos em Transmissão & Distribuição

Com a incorporação da Trafo Equipamentos Elétricos, a WEG Transmissão & Distribuição ficou ainda maior e reforçou seu compromisso com a eficácia no fornecimento de equipamentos e soluções completas para sistemas de potência. Além de transformadores, reatores, serviços de reforma e subestações, o portfólio de produtos abrange uma ampla linha de equipamentos de alta tensão.



Disjuntores a gás SF6

Agora a WEG dispõe de uma linha completa de disjuntores com tecnologia a gás SF6, nas tensões de 15 a 420 kV e com correntes de interrupção até 40 kA. Os disjuntores são fabricados com dois tipos de acionamento, dependendo da classe de tensão. Nos disjuntores de 15 a 245 kV são utilizados mecanismos de acionamento mola-mola, cuja operação é feita através de mola de fechamento e mola de abertura. Já para os disjuntores de 420 kV, são utilizados mecanismos de acionamento mola-pneumático, em que a operação se dá por mola de fechamento e sistema pneumático de abertura.

Chaves seccionadoras

De olho no mercado de transmissão e distribuição, a WEG adquiriu a linha de chaves seccionadoras da LAELC, uma das mais tradicionais fabricantes deste produto no mercado brasileiro. Esta operação agrega valor ao negócio de subestações e aumenta a gama de produtos no mercado de sistemas de alta tensão. As chaves seccionadoras são equipamentos de manobra, capazes de interromper ou estabelecer correntes desprezíveis e suportar condições anormais de corrente, como curto-circuito. Também são utilizadas para efetuar isolamento de equipamentos ou trechos de subestações, permitindo que o trecho isolado esteja visualmente desenergizado. A escolha do tipo de abertura do seccionador é geralmente efetuada com base no espaço disponível para sua utilização, custo, suportabilidade a curto-circuito e também com a aplicação a que se destina dentro de uma subestação.

- Níveis de tensão: de 15 a 550 KV
- Níveis de corrente (*): 630 a 3.150 A; correntes superiores sob consulta.
- Níveis de curto-circuito (*): histórico de ensaios de curto-circuito de até 40 kA/3s e 50 kA/1s. Valores superiores a estes, também sob consulta.

(*): Os níveis de corrente e de curto-circuito não são aplicados para todos os equipamentos e para todos os níveis de tensão.



Cinema nacional em evidência

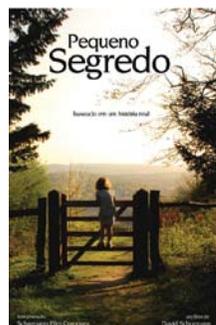
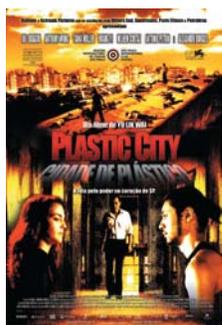
Para a WEG, sustentabilidade é um conceito global que preserva para as futuras gerações não somente os recursos naturais de um país, mas também a sua identidade sócio-cultural e a geração de emprego e renda.

Há mais de uma década a WEG vem apostando no cinema nacional. A empresa acredita que o apoio a tais iniciativas tem reflexos que vão além da promoção da cultura. Com suas ações de patrocínio, fomenta também a economia gerando novos empregos e renda, estimulando talentos, valorizando a força da criatividade brasileira e permitindo o acesso ao lazer e ao conhecimento. A primeira experiência foi com o documentário “O Mundo em Duas Voltas”. O filme relata as aventuras da família Schürmann ao redor do mundo, retrazendo a rota navegada pelo português Fernão de Magalhães, há 500 anos. Lançado em 2007, o filme foi distribuído para 22 países. De lá para cá o trabalho de avaliação foi se tornando cada vez mais profissional, com a criação do Grupo de Análise de Patrocínio e Doações. Na visão de Debora Ivanov, sócia da produtora Gullane, a WEG se une aos grandes e mais tradicionais patrocinadores do cinema brasileiro ao criar esta estrutura. “Esse grupo sempre demonstrou receptividade e transparência durante todo o processo de análise de patrocínio dos projetos da Gullane”,

afirma. “Buscamos identificação com os valores da nossa empresa. O filme ‘O Mundo em Duas Voltas’, por exemplo, mostra a família Schürmann desbravadora, que torna sonho em realidade sempre procurando inovar. A WEG também é assim, isso faz parte da nossa filosofia”, explica Sabrina Adami Schappo, da área de Responsabilidade Social. Apoiar o cinema permite à companhia romper distâncias e alcançar grandes públicos. Produto de um mundo globalizado, o recém-lançado “Plastic City” é uma coprodução entre Brasil, China e Japão. “Essa coprodução com a China nos levou a patrocinar o filme. Temos fábrica lá e apostamos naquele país”, ressalta Sabrina. A coerência de uma história e os valores que ela transmite também são pontos avaliados pela empresa quando patrocina uma produção, como é o caso do filme “As Melhores Coisas do Mundo”, com estreia marcada para abril. Inspirado na série de livros “Mano”, escritos pelos jornalistas Gilberto Dimenstein e Heloísa Prieto, virou uma mania entre os adolescentes por tratar desta importante e nem sempre fácil fase da vida.

Vem estreia por aí

Neste ano é a vez de iniciar as filmagens de “Pequeno Segredo”. Baseada numa história real, é uma produção da Schürmann Film Company. David Schürmann, diretor do filme, também atesta que a WEG é um exemplo na forma de receber e avaliar os projetos: “Nossa experiência tem sido muito positiva, pois podemos falar com os colaboradores que fazem parte do Grupo de Análise de Patrocínio sobre o filme, suas expectativas e onde queremos chegar”.



Saiba mais sobre os filmes patrocinados pela WEG

O Mundo em Duas Voltas - www.Schurmannfilmco.com

Plastic City - www.plasticcity.com.br

As Melhores Coisas do Mundo -

www.br.warnerbros.com/asmelhorescoisasdomundo

Pequeno Segredo - www.pequenosegredo.com

Produção verde

WEG reduz 23 toneladas por ano de emissões de CO₂ e obtém 50% de economia no consumo de energia com a automatização do sistema de exaustão. A preocupação da companhia com a sustentabilidade pode se transformar em mais um lançamento de sucesso para o mercado.

Redução de emissões de gases na atmosfera com uso racional de energia. O que poderia ser mais sustentável? Foram estes benefícios ambientais e também financeiros que a WEG conquistou com a implantação da automatização no Filtro Manga na Fundição I, no parque fabril da WEG em Jaraguá do Sul/SC. A mudança levou à diminuição direta de 23,63 toneladas de CO₂ ao ano – que equivale a uma queda de 53% em relação à emissão original –, com economia de 50% no consumo de energia do sistema de exaustão. Calcula-se que para absorver cada tonelada de CO₂ da atmosfera sejam necessárias cinco árvores. Para absorver a quantidade de CO₂ que resultou da iniciativa da WEG, ao longo de um ano, são necessárias 118 árvores.

Esta solução, que pode ser aplicada a qualquer sistema de exaustão por filtros manga, faz parte de um movimento da companhia pela sustentabilidade ambiental e já está em estudo de implantação também em clientes das áreas de cimento, alumínio e siderurgia.



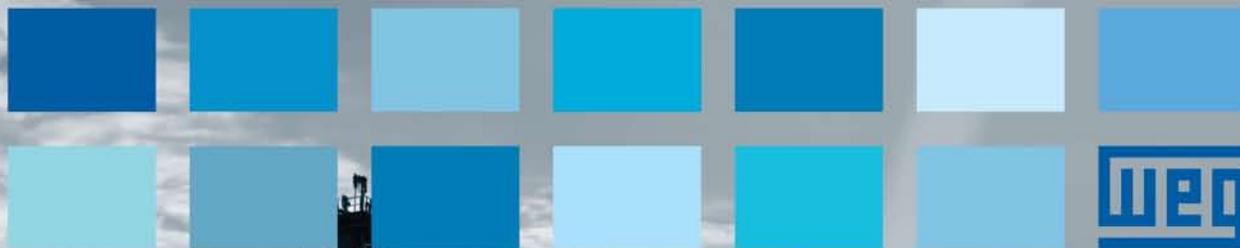
Confira o que foi feito

O Sistema de Exaustão do Filtro Manga da seção de Rebarbação da Fundição I opera 24 horas por dia, 269 dias por ano. Constatou-se que, devido às variações e demanda de processo, pelo menos três máquinas de rebarbação ficam inoperantes em média 12 horas por dia, fazendo com que os pontos de captação referentes a estas máquinas ficassem exaurindo desnecessariamente.

Para diminuição no consumo de energia elétrica do sistema de exaustão, foram utilizados os motores WMAGNET (Motor de Ímãs Permanentes), que possuem torque constante em toda faixa de rotação, mantendo o sistema de exaustão dentro de suas características operacionais, e o transmissor de pressão DPFREG20, desenvolvido para o controle de sistemas de exaustão. Numa parceria com a Renner Têxtil, obteve-se também maior vida útil das mangas, produzidas com mantas de fibras sintéticas, que estão agora menos vulneráveis a esforços. Isto se deve ao adequado ajuste da pressão e vazão necessárias ao processo, minimizando possibilidades de falhas nestes filtros e assim a emissão de partículas indevidas na atmosfera. Ao aumento da vida útil das mangas e sua consequente redução de custos de manutenção, soma-se a expressiva diminuição no consumo de energia, de 27,0 KWh para 12,5 KWh, cuja redução é hoje uma obsessão das indústrias frente à disponibilidade e custos da energia elétrica.

WEG em Revista é publicada pela Comunicação Institucional da WEG | www.weg.net | revista@weg.net | Endereço no Twitter: [@weg_wr](https://twitter.com/weg_wr) e [@weg_ir](https://twitter.com/weg_ir) | Coordenação: Andressa C. Pereira (SC02416-JP). Produção: EDM Logos Comunicação | www.edmlogos.com.br | Textos: Maria Cristina Dias (matéria de capa) e Cláudia Lopes Castanheira. Edição: Carla Lavina (DRT 3606/93). Capa: Luana C. da Rocha. As matérias da WEG em Revista podem ser reproduzidas à vontade, citando fonte e autor. Filhada à Aberje. Tiragem desta edição: **11.700 exemplares**. Distribuição dirigida. Mensagens recebidas poderão ser editadas para publicação.

Eficiência e Confiabilidade para a Indústria.



W22 - A nova geração de motores

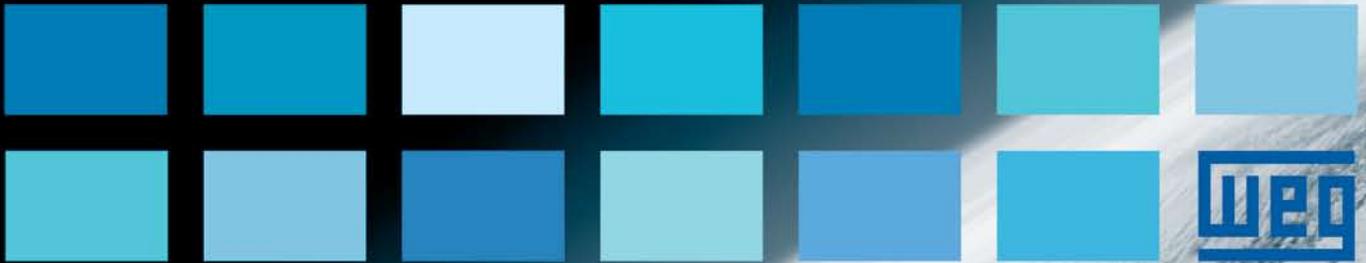
- Maior intervalo entre as manutenções
- Facilidade, flexibilidade e rapidez na instalação
- Temperatura mais baixa durante a operação
- Maior intervalo entre as lubrificações
- Baixo nível de ruído
- Vibração reduzida
- Intercambiabilidade
- Vida útil mais longa



Premium

Plus

A Solução Global com máquinas elétricas e automação para a indústria e sistemas de energia.



Tecnologias integradas e presença mundial representam a Solução Global WEG. As soluções WEG são adaptadas às necessidades do mercado, agregando serviços diferenciados através de uma ampla linha de produtos inovadores. Nós podemos dizer com segurança: estamos ao lado dos nossos clientes, onde quer que estejam e sempre que precisarem.